

COMITESINOS

6.ª Reunião Ordinária/2013

12 de dezembro de 2013

Local: Auditório 2D113, Ciências da Saúde UNISINOS, São Leopoldo / RS

Horário: 14h – 16h30

Pauta:

Abertura:

- 2) Aprovação da ata de 14 de novembro de 2013;
- 3) Apresentação sobre o sistema de contenção de cheias do Ministério da Integração Nacional, localizado no trecho inferior do Rio dos Sinos:
- 4) Processo de elaboração do Plano de Bacia:
 - a) Apresentação de proposta de diretrizes para a aplicação de metodologia de desenvolvimento do Enquadramento Legal das Águas para os cursos selecionados;
 - b) Oficina de Nivelamento Conceitual da Fase C Plano de Ações;
 - c) Próximas etapas de trabalho;
- 5) Assuntos Gerais

Entidades Presentes

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: COMUSA e SEMAE; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: SEMAE, Prefeitura Municipal de Canoas e Prefeitura Municipal de Portão; <u>Drenagem Urbana</u>: SEMAE; <u>Geração de Energia</u>: CEEE; <u>Produção Rural</u>: STR de Santo Antônio da Patrulha; <u>Indústria</u>: AICSul, SINPASUL, COOPERJA, SINDUSCOM e ACI-NH/EV/CB; <u>Mineração</u>: ausente; <u>Lazer e Turismo</u>: não preenchida; <u>Grupo II — Representantes da População - Legislativos Municipais e Estadual</u>: CM de Taquara, CM de Canoas e CM de São Leopoldo; <u>Associações Comunitárias</u>: União das Associações Comunitárias de Novo Hamburgo e União das Associações de Bairros e Vilas de Campo Bom; <u>Clubes de Serviço</u>: ausente; <u>Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão</u>: <u>EMATER e FEEVALE; ONG's Ambientalistas</u>: Movimento Roessler; <u>Associações Profissionais</u>: ASAEC e AEA/VS; <u>Organizações Sindicais</u>: ausente; <u>III Grupo</u>: <u>Representação do Governo do Estado</u>: ausente; <u>Representantes do Sistema</u>: <u>FEPAM e DRH/RS; Demais Presentes</u>: Profill, CM Caraá, PM de São Leopoldo, PM Ivoti, PM Novo Hamburgo, PM Esteio, PM Estância Velha, Sind. Rural de Santo Antônio da Patrulha, Rede Ambiental do Rio dos Sinos do Ministério Público/RS e comunidade.

ATA Nº 07/13 - Reunião PLENÁRIA ORDINÁRIA 001 002 Aos doze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e treze, a plenária do COMITESINOS reuniu-se 003 às 14horas, no Auditório 2D113, Ciências da Saúde da UNISINOS, município de São Leopoldo /RS, para a realização da sexta reunião ordinária do corrente ano. 1) Abertura: 004 Presidente COMITESINOS, Arno Leandro Kayser, deu as boas vindas a todos e iniciou a reunião anunciando a 005 pauta da tarde. Sendo esta a última reunião plenária do ano, Arno resgatou as conquistas de 2013: 006 manutenção da Secretaria Executiva do COMITESINOS até jul/2014 (Convênio SEMA); execução das 007 008 atividades do Projeto Permanente de Educação Ambiental da Bacia Sinos com ações previstas para até dez/2014 (Convênio com a Petrobras/REFAP), inclusive atividades da Celebração das Águas; 009 010 continuidade das ações de recomposição de mata ciliar do Projeto VerdeSinos e renovação do 011 patrocínio da Petrobras para até dez/2015; avanços técnicos, de planejamento e de autorização legal para execução do projeto Rio da Ilha (Igrejinha e Taguara); e retomada do processo de elaboração do 012 013 Plano de Bacia, previsto para ser finalizado até jul/2014. O Presidente também destacou a reedição do 014 acordo para superação de possível escassez de água no verão 2013/2014, e a parceria fundamental 015 da Rede Ambiental do Ministério Público nas mais diversas frentes. 3) Apresentação sistema de contenção de cheias do Ministério da Integração Nacional, localizado no trecho 016

inferior do Rio dos Sinos: O Geólogo Antônio Geske foi convidado para esta plenária, mas não pode comparecer por questões de licença saúde. Relatando reunião realizada entre a Diretoria do COMITESINOS e o Geólogo, Arno exibiu mosaico de imagens aéreas que registra o sistema de contenção de cheias existente hoje, com extensão de 12,5km entre Novo Hamburgo e São Leopoldo. Embora tenha sido realizada a remoção de vegetação do canal do Rio dos Sinos, ação de manutenção do sistema, com as chuvas de final de setembro e começo de outubro o nível do Rio alcançou 6,20m de altura. Isso significa que faltou apenas 80cm para que ultrapassasse o limite do muro de contenção estabelecido desde a década de 60 no Centro de São Leopoldo. Embora tenha sido uma cheia histórica, o Presidente destacou que a próxima talvez aconteça antes de 100 anos (data da última enchente tão expressiva quanto esta). O sistema respondeu como deveria, mas os técnicos do Projeto Cheias (Ministério da Integração Nacional) alertam para a incapacidade de os atuais diques suportarem a sobrecarga a partir da construção de novas muretas. Arno relatou que o COMITESINOS recebeu documento dos vereadores da região acerca de soluções para a questão das enchentes, mas que alternativas precisam ser muito bem avaliadas sob pena de catástrofe na região. Silvio Klein da COMUSA manifestou que o Rio dos Sinos é um retrato da fragilidade das cidades. Alguns municípios exigem a implantação de reservatórios de água da chuva em novos empreendimentos, mas desconhece municípios que obriguem assegurar percentuais de terra não impermeabilizada. Márcia Amaral do SINDUSCOM disponibilizará estudo que realizou acerca dos incentivos fiscais para boas práticas, como o IPTU verde. Adolfo Klein afirmou que se não fosse a manutenção feita no canal do Rio dos Sinos a áqua poderia ter passado por sobre o muro do dique. Sandro Camargo do SEMAE assegurou que o modelo de ocupação do solo está diretamente relacionado com a gestão das águas. Há habitações construídas abaixo das cotas permitidas pelo sistema de diques. Sandro dos Santos da União das Associações de Bairros e Vilas de Campo Bom – UABV/CB garantiu que os gestores públicos, de todas as matilhas políticas, avalizam a construção de habitações em locais impróprios. Além disso, autorizam a impermeabilização do solo em pátios de escolas e espaços públicos que poderiam contribuir com a retenção das águas. Henrique Prieto, Secretário de Meio Ambiente de São Leopoldo, assegurou que se não fosse o atual sistema de diques, com as enchentes deste ano, haveria mais de 80mil flagelados. Com apenas mais 40cm de água no Rio dos Sinos a ponte da BR116 seria derrubada. Segundo o Secretário, o projeto da BR448 previu que a obra influenciaria o regime de vazão do Sinos e sugeriu o aumento da altura dos muros em 40cm. Henrique presenteou o COMITESINOS com dois quadros que retratam as 111 espécies de pássaros identificados no Parque Imperatriz Leopoldina (Unidade de Conservação de São Leopoldo). Anunciou que estão produzindo publicação sobre as 423 espécies de aves catalogadas na região do Vale do Sinos, material que será distribuído a todas as escolas da região. COMITESINOS e Prefeitura Municipal de São Leopoldo acordaram de organizar um Seminário sobre a questão das enchentes, possíveis soluções e caminhos para mitigação dos impactos. 4) Processo de elaboração do Plano de Bacia - a) Apresentação de proposta de diretrizes para a aplicação de metodologia de desenvolvimento do Enquadramento Legal das Águas para os cursos selecionados: Arno anunciou que na saída da reunião serão entregues envelopes com folders do Plano de Bacia para que os representantes das entidades membro possam distribuir entre seus pares. Em seguida, passou a palavra á Secretária Executiva do COMITESINOS, Viviane Nabinger, que apresentou proposta metodológica para condução do processo de Enquadramento, que incluirá a definição de metas intermediárias e progressivas para os corpos hídricos Enquadrados em 2002 (Rio dos Sinos, Paranhana, Ilha e Rolante), além do Enquadramento dos novos corpos hídricos selecionados neste ano (Arroio Pampa/Peri, Arroio Sapucaia, Arroio Estância Velha – Portão, Arroio Luiz Rau, Arroio Caraá e Rio Areia), para os quais também serão definidas as metas intermediárias e progressivas. A Diretoria do COMITESINOS e técnicos da Profill discutiram e formularam proposta que foi levada à Comissão de Acompanhamento do Plano de Bacia (FEPAM, DRH e Comitê) e aprovada. Apresentada à CPA do Comitê, foi aperfeiçoada a partir das contribuições. Tal proposta, porque diferenciada daquela prevista originalmente no Plano de Trabalho (que vem sendo reproduzida em todas as bacias a mais de dez anos), implicará em alteração de ordem da execução do processo, mas não resultará em prejuízos ao prazo final. Viviane explicou porque a Diretoria do COMITESINOS julgou apropriado formular uma nova metodologia para o enquadramento dos novos cursos de água: a) pela condição atual de grande parte dos corpos de áqua selecionados (grau de comprometimento - degradação) e a inadequação de se provocar as comunidades locais para um exercício imaginário de definir usos futuros desejados cuja

017 018

019

020

021

*0*22 *0*23

024

025

026

027

028 029

030

031

032

033

034

035

036

037

038

039

040 041

042

043

044

045

046

047 048

049 050

051

052

053 054

055

056

057

058

059 060

061

062

063 064

065

066

067 068

069

070

071

qualidade da água ainda está muito distante de ser alcançada; b) para propiciar o exercício de maior aproximação das comunidades com o conhecimento sobre a condição atual das águas, a partir do reconhecimento das ações que levaram à atual situação de comprometimento - mudança de escala; c) para poder concentrar a atenção na definição das medidas a serem realizadas (intermediárias e progressivas) para melhorar progressivamente a condição das águas - mudança de escala; d) para estabelecer a interface necessária com os resultados dos Planos Municipais de Saneamento e o Plano de Saneamento da Bacia Sinos (pelas informações disponíveis e intervenções apontadas) - mudança de escala; e) para analisar as políticas públicas que devem ser aplicadas com maior ênfase na dimensão da sub bacia para a busca de ganhos na qualidade das águas e ganhos ambientais no entorno dos corpos de água- mudança de escala; f) para observar, com maior preciosismo, as situações de conflito crônico de ocorrência nestes cursos de água e tentar formular "acordos", tendo como exemplo o aplicado entre as operadoras de abastecimento público e produção agrícola/arroz; g) sobre acordos possíveis: capacidade de sucesso se forem definidos os instrumentos de operacionalização dos mesmos; h) ação coordenada para exercitar, a exemplo do VerdeSinos, a atuação em regime de cooperação mútua entre instituições e entidades com atuação nestas áreas de interesse (sub bacia) - mudança de escala. Os procedimentos compreenderão: a) Leitura cognitiva da condição atual das águas, pelos participantes, observando que todo o processo de planejamento das águas e, especificamente a definição de usos futuros e capacidade de melhorar alguns parâmetros, também é um ato cultural. O facilitador provocará a identificação dos motivos (origem) das alterações percebidas (reconhecidas). Esta etapa será realizada através da metodologia das tarjetas, em grupos. b) Demonstração da situação atual pelas ferramentas de avaliação: monitoramento, modelagem, outros (MONALISA) – destacar os parâmetros que são considerados para a promoção de melhorias. c) Demonstração técnica do que e quanto pode ser melhorado: modelagem. d) Frente à identificação dos "problemas" e possibilidades de melhorias (modelagem), os participantes exercitam as escolhas possíveis, considerando as intervenções necessárias. e) O fechamento da proposta compreenderá: a condição atual, onde se pode chegar (para melhorar o curso de água em estudo), a definição de medidas prioritárias e progressivas. Viviane destaca que ainda é proposto que, na condição de se identificar trechos dos arroios selecionados ainda em bom estado de conservação, que o mesmo seja mapeado e a classe apropriada seja estabelecida. A plenária fez algumas manifestações acerca da proposta. Guido Mário Prass Filho, representante da Câmara de Vereadores de Taquara, apoia a preservação de trechos de arroios ainda em boas condições. Silvio Klein da COMUSA saudou a Diretoria do COMITESINOS pela proposta e destacou que embora o processo abarcado pelo contrato feito através do Estado tenha limite temporal, o exercício será contínuo, sendo sempre necessário repensar e reavaliar o andamento e resultados alcançados da execução das intervenções planejadas. Silvio sugeriu que as comunidades que não estão nas zonas de abrangência direta dos cursos d'áqua selecionados também sejam mobilizadas, pois a reflexão é fundamental a todos. O Presidente pediu que a plenária manifestasse alguma eventual contrariedade à proposta apresentada. Como não ocorreram manifestações, a proposta ficou chancelada. 2) Aprovação da ata de 14 de novembro de 2013: O Presidente abriu oportunidade para manifestações acerca da minuta de ata remetida com antecedência por meio eletrônico. Sem considerações, a ata de 14 de novembro de 2013 foi aprovada. 4) Processo de elaboração do Plano de Bacia: b) Oficina de Nivelamento Conceitual da Fase C – Plano de Ações: Viviane explicou que diante da proposição elaborada em consonância com a empresa Profill acerca do Enquadramento, o calendário geral de atividades será alterado, e a Fase C iniciará posteriormente. Aproveitando o espaço, o Presidente relatou que foi concluída a etapa de coleta de dados de campo para os estudos topobatimétricos. Henrique Kotzian, Coordenador do processo de elaboração do Plano de Bacia pela empresa Profill, informou que os dados estão sendo sistematizados para posterior publicização. Exibindo fotografias de uma das ações de campo, Arno destacou que os resultados obtidos demonstram (em análise preliminar) no perfil do leito do Rio dos Sinos algumas características de situações de mineração do fundo e margens. Em alguns trechos observa-se perfil com ângulos quadrados, não naturais. Viviane relatou que em visita a áreas de recuperação do VerdeSinos, às margens do Rio dos Sinos, observa-se movimentações de dragagem ilegal. 1) Processo de elaboração do Plano de Bacia: c) Próximas etapas de trabalho: No dia 16 de janeiro de 2014 será realizada próxima plenária em que serão apresentados os detalhes da execução do processo de envolvimento das comunidades nas consultas acerca do Enguadramento. Assuntos Gerais: A Secretaria do COMITESINOS cumprirá o recesso da UNISINOS, entre 20 de

072

073

074

075

076

077 078

079

080

081 082

083 084

085

086

087 088

089

090

091

092

093

094

095 096

097

098

099

100 101

102 103

104

105

106

107

108

109 110

111

112

113

114 115

116

117

118 119

120

121

122

123

124

125

126

127	dezembro/2013 e 02 de janeiro/2014. E agradecendo pela participação de todos durante o ano de		
128	2013, o Presidente entregou a cada membro presente um exemplar do livro "Roessler – O Homem que		
129	Amava a Natureza", da historiadora Elenita Malta Pereira, financiado e cedido pelo Conselho Municipal		
130	de Defesa do Meio Ambiente de São Leopoldo – COMDEMA. Arno agradeceu pela presença de todos,		
131	e deu por encerrada a plenária. E, para constar, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será		
132	assinada pelo Presidente, pelo Vice-Presidente e por mim.		
133			
134	São Leopoldo, 12 de dezembro de 2013.		
135			
136			
137			
138			
139	Adolfo Antônio Klein	Arno Leandro Kayser	Viviane Nabinger
140	Vice-Presidente	Presidente	Secretária Executiva
141			